

Supremacia

européia

2ª metade do séc. XIX

Países mais desenvolvidos

Fora da Europa:

- Estados Unidos
- Japão

Europa:

- Alemanha
- França
- Bélgica
- Holanda
- Rússia (mais extensa e populosa)
- Inglaterra (país mais desenvolvido)

conferência

de

BERLIM

1884 - 1885

Serviu para:

- Definir as fronteiras das colônias → as potências mais poderosas foram protegidas
- Novo direito colonial (Grã-Bretanha, França)

as potências fracas foram prejudicadas

1887: Portugal: Publicação do "mapa cor-de-rosa"

Ambição de ocupar os territórios entre Angola e Moçambique

Ultimato Inglês (1890)

Portugal cede às exigências

Britânicas

I

guerra Mundial

antecedentes

No início do séc XX, a Europa vivia um clima crescente de nacionalismos que provocou conflitos internos e internacionais. As rivalidades económicas conduziam a disputas de colónias entre as potências europeias. Esta situação originou um acumular de tensões levando à criação de alianças militares:

→ triplice aliança
(1882)

1879 —————
Austria-Hungria — 1882
Alemanha — 1882 —————
Itália

Nesta época vivia-se um clima de "pag armada"

→ triplice entente
(1907)

1893 —————
França — 1907
Rússia — 1904 —————
Reino Unido

Como começou:

1914

O assassinato do Arquiduque Francisco Fernando levou a Áustria-Hungria a declarar guerra à Sérvia

A Rússia mobilizou as suas tropas em apoio à Sérvia uma vez que era uma aliada

A Alemanha, membro da triplice aliança, declarou guerra à Rússia e à França

A Grã-Bretanha e a França declararam guerra à Alemanha

A Alemanha invadiu a Bélgica para alcançar o domínio sobre a França

O sistema de alianças entrou em funcionamento

I — guerra

Mundial

Inicialmente, a guerra entre as Potências Centrais e os Aliados decorreu em 3 frentes:

- > a frente ocidental, do Mar do Norte até à Suíça
- > a frente balcânica, do Mar Adriático ao Império Otomano
- > a frente leste, do Mar Báltico até ao mar negro

1914 - 1915 → 1.ª fase - guerra de movimentos / relâmpagos

1915 - 1917 → 2.ª fase - guerra de Trincheiras

1916

Portugal entra na 1.ª guerra Mundial

CEP → 110 mil homens

↳ corpo expedicionário português

1917-18 → 3.ª fase

1917 → entra os EUA na guerra e sai a Rússia

1918 → Alemanha rende-se porque acaba os recursos

↳ armistício

↳ vitória dos Aliados

Consequências Pós-guerra

1919

↳ os países vencedores reuniram-se na Conferência de Paz e assinam

↳ Tratado de Versalhes

No tratado constaram as condições impostas à Alemanha:

- > Perda das colónias africanas
- > Desmembramento do exército alemão
- > Pagamento de grandes indemnizações

América

no séc XX

Os EUA, após a guerra, acelerou o seu crescimento económico, tornando-se a principal potência económica do mundo.

Para isso contribuíram o auxílio prestado à Europa, durante e após a guerra.

O crescimento interno aumentou muito graças ao novo método de Henry Ford, o fordismo.

A aplicação do "fordismo" a outras indústrias conduziu à produção em massa, o que fez com que o preço dos produtos baixasse.

Por sua vez, a crescente competitividade nacional e internacional conduziu ao surgimento de monopólios.

fordismo

baseado no trabalho em cadeia e na produção em série e que deu origem à produção em massa.

A prosperidade económica dos EUA era, contudo, aparente, pois a produção começou a ser maior do que o consumo.

Sociedade ~~das~~ Nações

Na conferência de Paz criou-se a Sociedade das Nações — 1919

faziam parte os vencedores
da 1.ª guerra Mundial

tinha como objetivo:

- assegurar a paz
- promover a cooperação entre os povos

Pós - Guerra

A guerra causou graves problemas na Europa, nomeadamente a nível:

- económico e financeiro (casas, hospitais, fábricas ... destruídos)
- social (fome, desemprego ...)

Por isso, nos anos de 1920, a agitação social espalhou-se pela Europa

América

Os EUA, ao contrário da Europa, acelerou o seu crescimento económico com a guerra, tornando-se, no fim da guerra, na principal potência económica do mundo.

Rússia

No início do séc XX, o extenso império russo encontrava-se num grande atraso relativamente aos países mais desenvolvidos da Europa Ocidental, devido a:

- > Uma monarquia absoluta, chefiada pelo czar (imperador), que reunia todos os que se opusessem ao seu poder
- > Uma sociedade hierarquizada - o czar, a Igreja e a nobreza possuíam grande parte das terras, trabalhadas por camponeses
- > Uma economia pouco desenvolvida: a agricultura (artesanal) tinha pouca produção, contudo era a principal atividade económica do país, a industrialização era fraca e o comércio era reduzido.

Sociedade europeia

Belle Époque — o período de prosperidade que a burguesia viveu
↓
vida de luxo

Esta vida de luxo contrastou-se com as dificuldades económicas.

Havia novos hábitos de lazer, como a prática do desporto e as viagens.

Ao contrário, os operários e os camponeses viviam com enormes dificuldades económicas e sociais.

MOVIMENTO SINDICAL

O movimento sindical ia se desenvolvendo e fortalecendo e contribuíam para a publicação de legislações protetora dos operários (horários de trabalho, o direito ao descanso semanal, a segurança em caso de acidentes e doença).

a luta dos sindicatos e as preocupações sociais é a melhoria das condições da vida dos operários

CLASSE MEDIA

O desenvolvimento do comércio e serviços nas grandes cidades, contribuíram para o crescimento das classes médias.

Cultura de Massa

As regalias sociais alcançadas (horários de trabalho diários, descanso semanal, etc) originaram o aumento do tempo livre.

Com o aumento do tempo de lazer e o aumento do n.º de pessoas que sabia ler e escrever

+ produção cultural (livros, revistas, jornais, ...)

surgiu assim a CULTURA de MASSA

A cultura de massa surgiu associada, principalmente, ao crescimento das classes médias.

MASS MEDIA

"Mass Media" — principais "veículos" de difusão desta cultura de massa

Jornais, revistas, rádio e cinema desempenhavam um importante papel na formação da opinião pública.

A publicidade conquistou um lugar especial neste fenómeno cultural, promovendo o aumento do consumo.

Todos estes meios de comunicações foram importantíssimos na formação da opinião pública

evolução da arte

Entre os finais do séc XIX e o início do séc XX, surgiu novos movimentos artísticos, o modernismo, que provocou uma revolução no mundo das artes, rompendo com a representação fiel da realidade.

expressionismo

↳ Alemanha e nos países nórdicos

↳ a tela era um meio para expressar emoções. Os pintores expressionistas pretendiam revelar os seus sentimentos através de cores fortes, de pinzeladas largas e de imagens deformadas.

Cubismo

↳ França

↳ caracteriza-se pela geometrização da realidade. A arte cubista, representa pessoas e objetos que não são "achatados". As formas são reduzidas a sólidos geométricos que se sobrepoem na tela, surgindo vários ângulos de visão.

futurismo

↳ Itália

↳ valoriza as ideias de movimento e velocidade. Esta arte baseia-se na velocidade, nas técnicas modernas e no futuro.

abstracionismo

↳ Alemanha

↳ neste movimento artístico as formas geométricas, as linhas e as cores não representam nada, apenas os impulsos estéticos.

Música

estilo clássico. → tal como as artes plásticas também a música rompeu com o
→ surgiram novas expressões musicais e novos ritmos

Literatura

vida → as novas correntes literárias são resposta à instabilidade social
antes e depois da I guerra Mundial
→ caracterizada por uma visão pessimista do mundo e alguns
escritores denunciavam nas suas obras as injustiças sociais.

Arquitetura

→ para responder às novas exigências da industrialização e ao crescimento, as cidades utilizaram-se novos instrumentos (aço e betão), para se construíram edifícios com formas geométricas, superfícies planas e retilíneas.

- Estas construções tinham ou nenhuma decoração.

A arquitetura orgânica que unia a vegetação e a natureza

Crise da Monarquia

No final do séc XX, Portugal mantinha-se economicamente dependente de estrangeiros → a balança comercial mantinha-se, assim

O estado recorria ao pedido de empréstimos estrangeiros e ao aumento dos impostos para pagar as dívidas (anteriormente contraídas)

Na década de 1890, uma grande crise económica afetou a Europa e atingiu Portugal com intensidade

- alguns bancos e empresas entraram na falência
- o estado entrou em bancarrota

Originando descontentamento social:

- classes médias (pequena e média burguesia) → confrontaram com:
 - aumento dos impostos
 - inflações
 - perda de emprego (empresas onde trabalhavam enfrentavam grandes dificuldades)
- operários → enfrentava problemas semelhantes, mais:
 - os baixos salários
 - muitas horas de trabalho



Esta situação e a cedência de Portugal ao Ultimato Inglês provocaram grande descontentamento, contribuindo para o descrédito da monarquia. Por sua vez, o Partido Republicano ganhava cada vez mais adeptos.

31

de

Janeiro

1891

Ocorreu a 1.ª tentativa de implantação da república, no Porto, consequência do descontentamento da população.

ditadura ----- regicídio

de João Franco

Face aos desentendimentos entre os partidos monárquicos e ao aumento da crise social e política, o rei D. Carlos entregou a chefia do Governo a a João Franco que, após algum tempo, passou a governar em ditadura.

A oposição à ditadura de João Franco foi crescendo.

A 1 de Fevereiro de 1908 deu-se o regicídio, onde o D. Carlos e o D. Luís Filipe (príncipe herdeiro), foram assassinados. Subindo ao trono D. Manuel II, com apenas 18 anos.

implantação da república

Na noite de 4 de Outubro de 1910, iniciou-se a Revolução Republicana

Mas só na manhã seguinte, 5 de Outubro de 1910, os revoltosos proclamaram a República em Portugal.

Após a Implantação foi criado um governo provisório, que para marcar a diferença face à monarquia criou um novelino e uma nova bandeira e uma nova moeda.

Constituições

república

Em 1911, foi criada a 1.^a constituição republicana, que manteve a divisão tripartida dos poderes, mas introduziu mudanças relativamente à Carta Constitucional de 1826:

- sufrágio passa a ser direto
- o representante máximo da nação é o presidente da república, mas não podia vetar as leis.

principais realizações

Durante a I república, foram tomadas diversas medidas para a laicização do Estado e nas áreas financeira, social e educativa.

elevados cortes nas despesas do Estado → finanças públicas apresentaram saldo positivo

- igualdade dos direitos dos cônjuges e filhos legítimos, e não legítimos
- direito à greve e à proteção na doença e na velhice
- divórcio
- horário de trabalho diminuiu

separação do Estado da Igreja

- escolaridade obrigatória e gratuita entre os 7 e os 10 anos
- criação de jardins-escola e escolas primárias
- analfabetismo diminuiu

descontentamento

s o c i a l

A laicização do Estado originou forte indignação da Igreja Católica e de grande parte da população, graças aos seguintes aspetos:

- diminuição do poder, da riqueza e da influência da Igreja Católica
- a igreja Católica deixou de ser a religião oficial do Estado
- concessão da liberdade de culto a todas as Igrejas existentes em Portugal
- extinção dos feriados religiosos
- abolição do ensino religioso nas escolas públicas

Como muitos patrões não cumpriam as medidas favoráveis aos Trabalhadores, estes continuavam a viver com dificuldades.

INSTABILIDADE

política

Logo em 1911, o Partido Republicano dividiu-se em vários partidos rivais, e consequentemente provocou grande instabilidade política, pois raramente um partido conseguia maioria absoluta.

participação na I Guerra Mundial

A participação de Portugal na I Guerra agravou a situação social, financeira e económica do país, além de ter contribuído para aumentar a instabilidade política e as condições de vida diminuíram.

O clima de agitação generalizada que se vivia conduziu à implementação, em 1917, da **ditadura** militar de Sidónio Pais.

Este clima de acalmia durou apenas 1 ano, porque em 1918 Sidónio Pais foi assassinado. Após, o assassinato a instabilidade voltou, tendo a monarquia sido proclamada no Norte do país.

Entre 1919 e 1926, as dificuldades acentuaram-se, verificando-se um agravamento da crise financeira e da inflação.



A 28 de maio de 1926, um **golpe Militar** liderado pelo general Gomes da Costa derrubou o governo.

E pôs fim à I República e instaurou uma **ditadura** militar

Salazarismo =

Com a Ditadura Militar, ¹⁹²⁶ os problemas económicos e a instabilidade política continuaram.

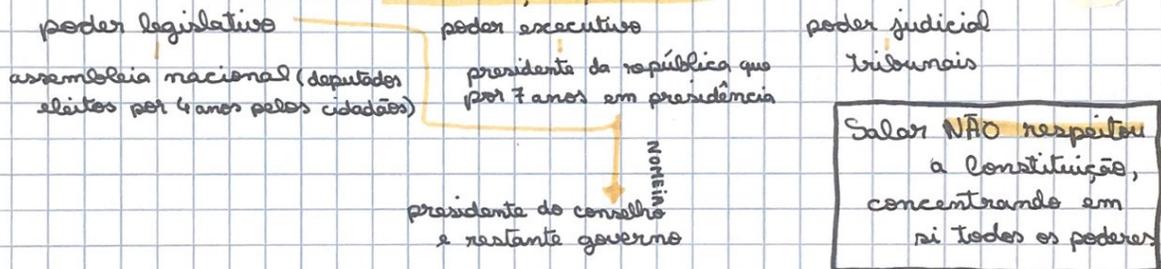
1928 → Salazar ocupa o cargo de ministro das finanças e conseguiu equilibrar as contas do país e ganhou prestígio

Salazar defendia a criação de Estado Forte e a trilogia Salazarista:
Deus, Pátria, Família

- aumento dos impostos
- redução das despesas do Estado

1932 → Salazar foi nomeado presidente do Conselho

Uma das primeiras medidas de Salazar, foi a promulgação de uma nova constituição, em 1933



Constituição de 1933 deu início ao Estado Novo

Mocidade Portuguesa - organização juvenil que procurava desenvolver a devoção à pátria
Legião Portuguesa - organização para defender o regime salazarista

↓
2 organizações de tipo fascista que apoiaram a ditadura salazarista

Censura - impediu a divulgação de notícias contrárias ao Estado Novo

Policia Política - perseguiu, prendeu, torturou, e por vezes, matou os que se opunham

↓
contribuíram para manter Salazar no poder,
tal como a:

mocidade portuguesa, a legião portuguesa, a propaganda e controlo da imprensa

Salazar defendia o corporativismo, como forma de controlar a sociedade e a economia.

plano Marshall

8 maio 1945 → fim da 2ª guerra mundial na Europa ↓

- Hitler suicidou-se
- Alemanha rendeu-se
- Europa estava destruída*

"Era preciso reconstruir!"

George Marshall era secretário de estado → tinha como funções:

- evitar que Europa Ocidental caísse na "esfera" soviética

Então para evitar o avanço comunista os EUA propuseram o plano Marshall!
3 abril 1948 ↓

que pretendia:

- ajudar na recuperação econômica da Europa Ocidental através de ajuda financeira
- impedir a expansão do comunismo
- reforçar a hegemonia dos EUA

16 países aderiram a este plano → após alguns anos a Europa Ocidental tinha se reconstruído graças a este plano

ATUALMENTE,

- este plano ainda é lembrado!
- com o COVID-19 existe a proposta / possibilidade de ser criado um novo "plano Marshall" para a união europeia, mas ao contrário do que se passava com os EUA, com esta pandemia não há dinheiro para dar nem emprestar!

Guerra fria

Após 2ª guerra mundial } "vencedores": EUA e URSS

principais superpotências mundiais

Mas ... tinham modelos políticos e econômicos diferentes!

EUA

- regime político liberal pluripartidário
- economia capitalista:

livre concorrência, propriedade privada dos meios de produção

URSS

- ditadura do proletariado
- economia coletivizada e planejada

A rivalidade entre estas 2 potências **AUMENTAVA!**

porquê?

tinham muitas diferenças

ambos queriam se expandir a nível mundial → por isso só 1 podia ter

capitalismo americano ← ^{sucesso} → socialismo soviético

lógica da lucratividade

interferir na política

por isso ... embora evitando o conflito direto!

ambos sabiam que podiam ser destruídos pela outra

ao longo de várias décadas manifestaram a sua hostilidade:

- propaganda política
- reforço armamento nuclear
- apoio político / militar, envolvimento direto em conflitos localizados

este conflito se designa de **guerra fria** } +/- 1947 - 1991

Muro de Berlim

Um dos 1^{os} conflitos da "Guerra Fria" foi o Bloqueio de Berlim

Como Berlim ficava na área controlada pelos soviéticos, Estaline bloqueou o acesso ocidental.

1949 → houve a divisão da Alemanha

1961 → construção do muro de Berlim

evitando a saída da população de um lado
só podia atravessar quem tinha autorização para o outro

o muro estava muito bem vigiado

9/11/1989 → destruição do muro de Berlim

governo da Alemanha democrática se deu por vencido

a população destruiu o muro

até aos dias de hoje, os vestígios do muro ainda são famosos e visitados

No lado ocidental, o muro estava "decorado" com graffiti e mensagens de protesto, ao contrário do outro lado que estava "limpo"